



A black and white photograph of a sandy beach. The sand is light-colored and textured with numerous dark, irregular tracks and footprints, suggesting recent activity or natural erosion. The perspective is from a low angle, looking across the expanse of the beach towards the horizon.

traços na areia **Fernando Barata**



8 de julho 21 horas

9 a 29 de julho 1997

Av. Europa, 655

São Paulo SP 01449-001

tel/fax: (011) 853 2123, 852 3897

2a. a 6a. feira das 10 às 20 horas

sábado das 10 às 14 horas

traços na areia **Fernando Barata**

*Todas as praias são dedicadas a Chantal.
O sol é de Robin, as conchas e varandas
são de Emmanuelle.
O mar é de meus pais, e os horizontes
são de Tizziana e Mario.*



Nas recentes pinturas de Fernando Barata, o artista descobre um certo prazer em nos contar histórias silenciosas, através de signos inscritos na areia: traços, marcas, impressões de objetos; uma outra forma de integrar seu trabalho anterior sobre a temática do mar. *Traços na Areia* é a continuação e o desenvolvimento de um vibrante grafismo plástico desarticulado certo, mas ao mesmo tempo tão mais alegórico na descrição dos restos e marcas de uma nova antropologia social ligada ao cotidiano do homem e de seu meio-ambiente: *Praia de Tartarugas*, *Santeria*, *Penelope* são somente alguns dos títulos que o artista nos apresenta como introdução em seu campo imaginativo.

Fernando Barata é um artista que exprime sua vivência entre o Brasil e a Europa, utilizando uma linguagem com forte conotação contemporânea. Se por um lado, a dimensão do mito continua existindo, é graças a utilização de técnicas as mais refinadas e atuais, que esta linguagem vai se projetar em suas telas, exprimindo-se livremente através de diversos métodos de transferência de imagens, colagens de materiais e elementos do cotidiano: tinta acrílica, resinas, pasta de papel e uma grande variedade de cores e instrumentos que vão dando forma aos signos, cujos relevos se imprimem sobre a tela esticada, transformando-a em uma verdadeira praia, ou território arenoso do qual emanam uma misteriosa energia plástica. Outro aspecto que ilustra esta geografia de dunas marinhas é composto de reflexões provocadas pelos traços de viajantes incógnitos: impressões esmagadas e dispersas pela fragmentação das imagens, vistas com humor e poesia, que nos evocam *souvenirs* de infância, transformados em arte pela magia de uma imaginação sempre contemporânea.

Traços na Areia é o percurso de um tempo transparente que guia nossos passos por um território habitado por signos abandonados e ocasionais, que vão assumindo na tela uma dimensão que interroga nossa viagem. *Traços na* registros de uma quantidade de horas-testemunhas aprisionadas no corpo das pinturas: impressões de pneumáticos, sandálias de praia, latas de sardinha, balões vazios, patas de animais e pássaros marinhos, conchas e

Penelope, 1997
acrilica sobre tela, 156,5x198 cm



Santeria, 1997
acrílica sobre tela, 153x206,5 cm

caracóis, cigarros, pedaços de pau....cruzamento de viajantes, cemitério de coisas cotidianas perdidas no clamor de um dia de sol e que finalmente conservam toda a sua poesia solitária.

O tema que compõe esta nova série de pinturas se inspira das cores do mar e do litoral, em toda sua diversidade e harmonia; tem-se o sentimento de que algo se desenvolve em um ritmo tranquilo, confidencial. Várias lembranças se misturam para revelar a melodia distante que habita estes caminhos de areia; como se uma cor marinha perfumasse a atmosfera percorrendo-a simbolicamente em um emaranhado de ondas e areias esquecidas. As impressões deixadas por pintura, se transformam assim em mensagem contemporânea.

Fernando Barata tece através de suas obras recentes, um mosaico de elementos heterogêneos para construir este tempo Sablé: a areia é o cenário de fundo para contar-se as histórias de um passeio solitário. Passos livres e vibrantes, que no repousarem neste terreno ensolarado, vão permitir a aproximação da realidade vivida com o campo da imaginação; como se a pintura, ao comungar estes dois fatores, transformasse a vida na prolongação de um canto tropical.

Algumas de suas pinturas projetam a visão descritiva de um mundo sereno e calmo, que deixa as impressões de sua paleta de cores sobre as telas, numa vibrante e potente policromia poética.

Outras telas são pintadas no chão em diversos sentidos, o artista girando em torno; ao serem expostas elas provocam o jogo inevitável de saber-se qual o lado correspondente ao alto ou baixo da tela. Várias das obras de Fernando Barata acompanham-se de um ideograma que conserva o conteúdo concentrado e que permite uma melhor compreensão do conceito central de sua pintura.

Fernando Barata opera sua reconversão imaginativa em identidades pictorial, através de cores e lendas, proporcionando assim mais fluidez e poesia nas interrogações que a arte contemporânea desenvolve atualmente.

Isaac Ortizar
Paris, junho de 1997



Traços na Areia (série) nº4, 1997
acrílica sobre papel, 51x75 cm



Traços na Areia
acrílica sobre



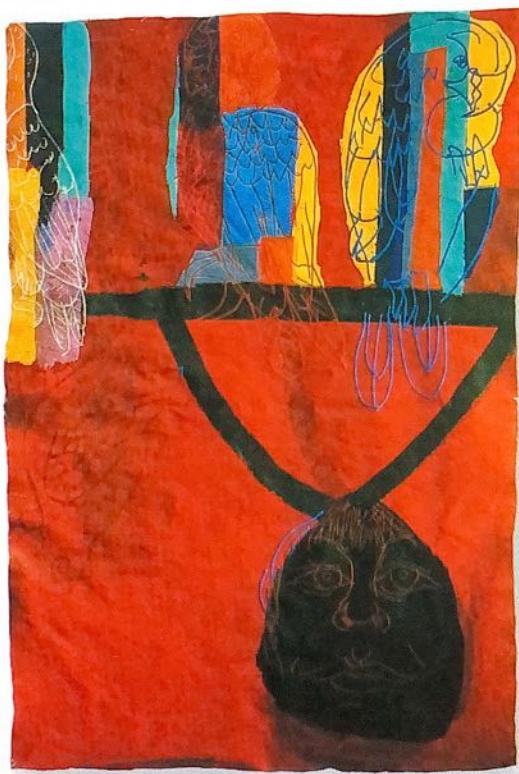
a (série) nº1, 1997
papel, 75x51cm



Traços na Areia (série) nº2, 1997
acrilica sobre papel, 51x75 cm

Traços na Areia (série) nº6,1997
acrílica sobre papel, 48x51 cm

Poleiro de Papagaios,1997
acrílica sobre papel, 75x51 cm



Varanda de Praia, 1997
acrílica sobre tela, 50x100 cm

Moça se Olhando no Espelho, 1997
acrílica sobre papel, 51x75 cm





A black and white photograph of a sandy beach. The sand is light-colored and textured with numerous dark, irregular tracks and footprints, suggesting recent activity or natural erosion. The lighting is soft, creating a hazy atmosphere over the scene.

traços na areia **Fernando Barata**

Fernando Barata

Nasceu em 1951, no Rio de Janeiro.
Vive e trabalha em Paris, desde 1982.

Exposições Individuais

- 1974 Rio, Galeria Morada
1976 Rio, Galeria Aliança Francesa
1979 Rio, Galeria Macunaíma FUNARTE
1983 Rio, Galeria Cândido Mendes
1986 São Paulo, Galeria Luiza Strina
São Paulo, Galeria Mônica Filgueiras de Almeida
1987 Rio, Petite Galerie
1989 Paris, Galeria Le Cube
Paris, Galeria Gaymu
1990 Bruxelas, Galeria Sidney Root
1993 São Paulo, Galeria Nara Roesler
1994 Paris, Maison de l'Amérique Latine
1995 Rio, Museu Nacional de Belas Artes
Rio, Bolsa de Valores
1996 Paris, Galeria Langlet
Paris, RATP
1997 Paris, Galeria Langlet
São Paulo, Galeria Nara Roesler

Exposições Coletivas

- 1974 Rio, Museu de Arte Moderna: *Salão de Verão*
1976 São Paulo, Museu de Arte Contemporânea: Bienal Nacional
Rio, Ministério da Educação: 25º Salão Nacional de Arte Moderna
1979 São Paulo, Museu de Arte Contemporânea
Rio, Museu Nacional de Belas Artes
1980 Belo Horizonte, Palácio das Artes: *Configuração*
São Paulo, Museu de Arte Contemporânea: *Configuração*
Curitiba, FUNARTE: *Configuração*
Rio, Museu Nacional de Belas Artes: *Configuração*
1981 Rio, Galeria Andrea Sigaud
1982 Curitiba, 3º. Salão do Desenho Brasileiro
(participação hors-concours)
1983 Paris, Galeria Debret
Paris, Espace Latino-Americain: *Petits Formats*
1984 Havana, 1º. Bienal Latino Americana (prêmio Emilio Pettoruti)
Rio, *Corno vai você Geração 80*
1985 São Paulo, 18º. Bienal Internacional: *seleção brasileira*
Paris, Galeria Debret: *6 Jeunes Peintres*
Paris, Galeria B, UNESCO

- 1986 Paris, Maison de l'Amérique Latine: *Rêves et Masques du Quotidien*
Buenos Aires, Bienal Latino Americana de Desenho
Monte Carlo, Museu da América Latina
Rio, Museu Nacional de Belas Artes: *Arte Hoje*
Paris, quai St-Bernard: *Street Art Painting*

- 1986 Poitiers, Gaaleria Licearium
1987 Dignes, Musée de Dignes
Nottonville, Musée de l'Abbaye
1987 Rio, Museu de Arte Moderna: *Ao Colecionador*
Lille, *Quinzaine Brésilienne*

- 1988 Paris, Galeria Gaymu
1989 Londres, Olympia: *London Art Fair*
Gand, *Gent International Kunstmesse*
Barcelona, *Barcelona Art Forum*
Paris, Galeria 1900-2000: *Viva Brasil*

- 1990 Liege, Galeria Lierhmann
Londres, *London Art Fair*
Paris, Galeria Arichi

- 1991 Miami, *Art Miami*
Tokio, *Art Tokyo*
Londres, *Art London*
Chicago, *Art Chicago*

- 1992 Paris, *Territoires*
Paris, Galeria 1900-2000
Paris, Galeria Bernanos

- 1993 Paris, Galeria Arichi
1994 Paris, Maison de l'Amerique Latine: *seleção do prix Fortabat*
1995 Saint Jean de Monts, Palais des Congrès
1996 Paris, Galeria Langlet: *8 artistes*
1997 Montpellier, Carré St. Anne: *8 artistes latino-américains*
Rio, *Auto Retrato do Brasil*

Coleções Públicas

- Museu Nacional de Belas Artes, Rio
Maison de l'Amerique Latine, Paris
Foudation Ceres Franco, Paris
Shell do Brasil, Rio

Encomendas Públicas e Particulares

- 1990 Dovai, painel de 200x400 cm. para a Agence de l'Eau Artois-Picardie
1994 Paris, painel de 200x700 cm. para a Maison de L'Amérique Latine: *Synphonie Atlantique*
1997 Paris, pinta um Porsche 9115 para a escuderia V Racing Team



Apoio

DM9

apoio institucional da
Prefeitura do Município de São Paulo
Lei 10.923/00

